

Mudança no perfil epidemiológico das doenças respiratórias agudas em crianças durante a pandemia de COVID-19:

Jenifer Grotto De Souza¹, Irene Souza¹, Alice De Moura Vogt¹, Eduarda Rebés Muller¹, Cristiane Muller¹, Jordana Vargas Peruzzo¹, Carolina Jovasque Lewandowski¹, Morgana Pizzolatti Marins¹, Luisa Alves Lopes¹, Luiza Dalla Vecchia Torriani¹, William Cruz Da Silva²

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); ² Hospital Santa Cruz (HSC)

Contato: (51)994325502
jenifergrotto@gmail.com

INTRODUÇÃO

As infecções respiratórias agudas representam uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo, estão entre as três principais causas de mortalidade infantil e anualmente representam aumento nos custos em saúde. O ano de 2020 foi marcado pela pandemia pelo Coronavírus (COVID-19), que exigiu medidas de contenção da expansão da doença como o distanciamento social, lavagem frequente das mãos e uso de máscaras. Qual o impacto dessas medidas em outras patologias?

MÉTODOS

Estudo observacional, analítico, transversal que teve como objetivo, analisar o perfil epidemiológico das doenças respiratórias agudas durante o período de distanciamento social na população pediátrica. Foram analisados atendimentos entre outubro de 2019 e maio de 2020. Os dados foram tabulados no Excel e analisados comparativamente. As diferenças apresentadas tiveram significância estatística ($P < 0,05$).

RESULTADOS

Analisando os dados coletados,

Referências

1. JI, T. et al. Lockdown contained the spread of 2019 novel coronavirus disease in Huangshi city, China: Early epidemiological findings. *Clinical infectious diseases* : an official publication of the Infectious Diseases Society of America, abr. 2020.
2. KHANNA, R. et al. COVID-19 pandemic: Lessons learned and future directions. *Indian Journal of Ophthalmology*, v. 68, n. 5, p. 703, maio 2020.
3. LEDWABA, S. E. et al. Bacterial contamination of children's toys in rural day care centres and households in South Africa. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 16, n. 16, ago. 2019.

observou-se que nos casos de Infecções de via aérea superior (IVAS) houve uma diminuição de 69,16% do total de atendimentos, partindo de uma média de 339,2 atendimentos/mês antes do decreto de distanciamento social, para 261,5 atendimentos/mês após. Atendimentos por amigdalite apresentaram queda de 76,01% no total de atendimentos, otite média aguda 95,6%, faringites 80,3%. As crianças pequenas passam uma parcela significativa de seu tempo envolvidas em várias formas de brincar, em brinquedos muitas vezes expostos a microorganismos patogênicos incluindo bactérias, parasitas e vírus. Por este motivo, medidas de distanciamento social, como o fechamento de creches e parques, e melhoria nas medidas de higiene podem justificar esta alteração no perfil epidemiológico das doenças respiratórias agudas.

CONCLUSÃO

Medidas de contenção para a COVID-19 tiveram representaram um impacto significativo na epidemiologia das doenças respiratórias agudas. Este conhecimento pode ser analisado e utilizado na formulação de políticas públicas em saúde voltadas para prevenção de doenças nesta faixa etária.